



Relatório Anual das Demonstrações Contábeis 2023

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO ALTO PARANAÍBA

Relatório Anual das Demonstrações Contábeis 2023

Razão Social: COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA

NIRE: 3140000831-4

CNPJ: 86.675.642/0001-06

Inscrição estadual: 621.905.937.00-82

Endereço: Rodovia MG 235 KM 89,443

Guarda dos Ferreiros

São Gotardo - Minas Gerais

CEP: 38.800-000

SITE: www.coopadap.com.br

E-MAIL: contabilidade@coopadap.com.br

Ramo de atividade: 46.23-1/99 – Comércio Atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas.

Natureza jurídica: 214 – Cooperativa

Fundação: 28-09-1994



Nossa Essência

MISSÃO: *Dar suporte total à sustentabilidade do cooperado por meio das melhores soluções para geração de resultados no agronegócio, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade.*

VISÃO: *Ser referência no agronegócio, conquistando a satisfação dos cooperados, colaboradores, clientes e fornecedores.*

CRENÇAS E VALORES:

Cooperativismo: *Buscamos unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.*

Transparência: *Todas as decisões e ações da Cooperativa são claras, verdadeiras e acessíveis a quem de direito.*

Igualdade: *Todos terão seus direitos e deveres igualmente respeitados.*

Ética: *Agimos com honestidade e justiça para o fortalecimento dos nossos relacionamentos.*

Intercâmbio de ideias: *Valorizamos as boas ideias e a troca de experiências.*



Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

Ativo	Nota	2.023	2.022	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2.023	2.022
Circulante	Explicativa			Circulante	Explicativa		
Caixa e equivalentes de caixa	4	96.670.667	93.595.081	Empréstimos e financiamentos	12	65.280.804	48.438.827
Contas a receber	5	131.322.746	124.781.823	Obrigações com cooperados	13	91.589.227	99.881.793
Outros créditos	6	5.541.766	14.941.728	Fornecedores	14	26.782.803	24.453.712
Impostos e contribuições a recuperar	7	2.963.526	5.138.368	Obrigações trabalhistas	15	5.876.455	5.701.373
Estoques	8	150.639.670	228.661.036	Obrigações sociais e tributárias	16	4.223.938	4.058.265
Despesas antecipadas		498.687	501.007	Outras obrigações	17	74.453.425	151.294.451
		387.637.062	467.619.044	Provisões operacionais	18	10.171.118	10.117.030
						278.377.771	343.945.450
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos	6	1.432.645	1.535.390	Empréstimos e financiamentos	12	37.315.477	62.898.765
Impostos e contribuições a recuperar	7	44.821	884.907	Outras obrigações	17	781.900	897.221
Despesas antecipadas		589.083	778.581	Provisões operacionais	18	7.313.215	8.114.132
Depósitos judiciais	19	12.922.577	12.523.296	Provisões para contingências	19	13.045.652	12.865.814
						58.456.245	84.775.933
Investimentos	9	16.229.397	6.728.628				
Imobilizado	10	103.011.882	102.767.348	Patrimônio líquido	21		
Intangível	11	18.774.911	12.368.507	Capital social		96.343.503	78.229.553
		153.005.316	137.586.658	Reserva legal		44.150.757	39.329.421
				Reserva de reavaliação		2.896.142	3.041.920
				Reserva de assist. téc. educ. e social – RATES		19.436.602	14.364.568
				Sobras do exercício		40.981.359	41.518.858
						203.808.362	176.484.319
Total do ativo		540.642.378	605.205.702	Total do passivo e patrimônio líquido		540.642.378	605.205.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração de Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	Nota		2.023	2.022
	Explicativa	Cooperados	Total	Total
Ingresso operacional bruto				
Vendas de produtos e mercadorias		1.037.444.080	1.060.418.981	1.093.273.549
Prestação de serviços		30.519.228	33.659.978	34.892.096
		1.067.963.308	1.094.078.959	1.128.165.645
Deduções de ingresso bruto				
Impostos incidentes sobre vendas		(7.162.129)	(8.092.144)	(6.991.756)
Devoluções e abatimentos		(22.575.641)	(24.344.233)	(12.685.159)
		(29.737.771)	(32.436.377)	(19.676.915)
Ingresso operacional líquido		1.038.225.538	1.061.642.582	1.108.488.730
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(960.087.480)	(982.637.556)	(1.029.777.780)
Sobra/lucro bruto		78.138.058	79.005.026	78.710.950
(Dispêndios) ingressos operacionais				
Dispêndios com pessoal/remuneração à diretoria e conselheiros		(18.020.892)	(18.285.974)	(12.463.955)
Dispêndios administrativos e gerais	22	(28.209.956)	(28.954.974)	(25.882.462)
Outros ingressos operacionais		15.883.369	16.079.667	6.237.860
		(30.347.478)	(31.161.281)	(32.108.557)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro		47.790.579	47.843.745	46.602.392
Resultado financeiro líquido	23	(4.218.703)	11.187.305	6.111.764
Sobra/lucro antes da tributação		43.571.877	59.031.050	52.714.156
Contribuição social e imposto de renda	24	-	(8.302.099)	(4.806.274)
Resultado líquido do exercício		43.571.877	50.728.950	47.907.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração da sobra líquida do exercício por atividade

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	2.023	2.022
<u>Comercializações</u>	<u>49.340.378</u>	<u>46.523.787</u>
Abacate	254.826	(51.664)
Alho	4.177.383	5.999.910
Aveia	430	-
Batata	1.255.930	1.431.278
Beterraba	61.589	142.532
Café	4.298.486	1.918.666
Cebola	(133.747)	695.367
Cenoura	8.810.057	5.681.003
Cevada	6.210	626
Insumos Agrícolas	21.731.604	20.140.980
Limão	(110)	-
Milheto	(2.334)	-
Milho	872.614	2.543.182
Repolho	3.922	2.854
Semente de cevada	1.573	-
Semente de milheto	40	-
Semente de soja	484.532	2.982.599
Semente de trigo	1.685.978	1.971.559
Soja	3.862.253	2.434.409
Sorgo	158.746	122.312
Trigo	1.782.542	507.218
Triticale	27.854	955
<u>Serviços</u>	<u>1.388.573</u>	<u>1.384.095</u>
Agricultura de Precisão	207.095	76.888
Tecnologia de Aplicação	(118.458)	(89.096)
Beneficiamento/armazenagem de café	416.271	366.276
Beneficiamento/armazenagem de cereais	996.774	1.099.872
Beneficiamento/Colheita de Hortifruti	975.181	850.944
Pesquisa	(1.076.584)	(916.164)
Poda de abacate	(11.706)	(4.626)
	<u>50.728.950</u>	<u>47.907.882</u>



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

			<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
	<u>Cooperados</u>	<u>Terceiros</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Resultado líquido do exercício	43.571.877	7.157.073	50.728.950	47.907.882
Outros Resultados Abrangentes	4.641.486	113.502	4.754.988	6.022.837
Realização da Reserva de Reavaliação	142.299	3.480	145.778	2.056.236
Realização do Rates	4.499.188	110.022	4.609.209	3.966.601
Resultado Abrangente do Exercício	<u>48.213.363</u>	<u>7.270.575</u>	<u>55.483.938</u>	<u>53.930.719</u>
Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias				
Resultado Abrangente do Exercício	48.213.363	7.270.575	55.483.938	53.930.719
Resultado Ato não Cooperativo destinado ao RATES	-	7.270.575	7.270.575	5.085.004
Saldo a Destinar do ato cooperativo	<u>48.213.363</u>	-	<u>48.213.363</u>	<u>48.845.715</u>
Reserva legal	4.821.336	-	4.821.336	4.884.572
RATES	2.410.668	-	2.410.668	2.442.286
Total das Destinações	<u>7.232.004</u>	-	<u>7.232.004</u>	<u>7.326.857</u>
Sobras à disposição da assembleia geral	<u>40.981.359</u>	-	<u>40.981.359</u>	<u>41.518.858</u>



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	67.205.373	34.444.849	5.098.157	10.803.879	26.193.480	143.745.738
Deliberações da AGO de distribuição de sobras	6.697.638	-	-	-	(26.193.480)	(19.495.842)
Integralizações de capital	135.495	-	-	-	-	135.495
Retenção de capital por comercialização	7.196.184	-	-	-	-	7.196.184
Baixa de capital	(3.005.138)	-	-	-	-	(3.005.138)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.056.236)	-	2.056.236	-
Utilização da RATES	-	-	-	(3.966.601)	3.966.601	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	47.907.882	47.907.882
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	-	5.085.004	(5.085.004)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	4.884.572	-	2.442.286	(7.326.857)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	78.229.553	39.329.421	3.041.920	14.364.568	41.518.858	176.484.319
Deliberações da AGO de distribuição de sobras	15.485.251	-	-	-	(41.518.858)	(26.033.607)
Integralizações de capital	223.977	-	-	-	-	223.977
Retenção de capital por comercialização	7.097.667	-	-	-	-	7.097.667
Baixa de capital	(4.692.945)	-	-	-	-	(4.692.945)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(145.778)	-	145.778	-
Utilização da RATES	-	-	-	(4.609.209)	4.609.209	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	50.728.950	50.728.950
Transferência do resultado com terceiros para RATES	-	-	-	7.270.575	(7.270.575)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	4.821.336	-	2.410.668	(7.232.004)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	96.343.503	44.150.757	2.896.142	19.436.602	40.981.359	203.808.362



Demonstração do fluxo de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Sobra líquida do exercício	50.728.950	47.907.882
<u>Ajuste do resultado do exercício:</u>		
Depreciação e amortização	6.224.984	4.770.920
Resultado venda/Baixa de ativo não circulante	700.595	2.175.576
Redução ao valor de realização do estoque	809.270	1.240.779
Reversão de perdas de créditos esperadas	-	289.964
Participação em outras sociedades	(397.931)	(354.266)
Despesa com juros de empréstimos e financiamentos	12.171.357	7.214.951
Provisões para contingências	179.838	(445.798)
<u>Redução (aumento) nos ativos:</u>		
Contas a receber	(6.540.923)	9.101.439
Estoques	77.212.097	(95.618.565)
Impostos e contribuições a recuperar	3.014.927	356.029
Outros ativos de circulante e não circulante	9.694.526	(4.643.798)
Depósitos judiciais	(399.281)	(537.282)
<u>Aumento (redução) nos passivos:</u>		
Fornecedores	2.329.091	1.666.055
Obrigações com cooperados	(8.292.566)	9.732.764
Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	340.756	3.872.233
Provisões operacionais	(746.828)	2.145.802
Outras obrigações	(76.956.347)	72.343.276
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>70.072.514</u>	<u>61.217.963</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(7.555.099)	(24.050.429)
Aquisição de investimento	(8.930.954)	(3.456.490)
Valor de venda do imobilizado	342.373	76.229
Aquisições do intangível	(6.535.673)	(8.595.106)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(22.679.353)</u>	<u>(36.025.796)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	106.300.000	88.981.469
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e juros	(127.212.668)	(44.341.758)
Distribuição de sobras	(41.518.858)	(26.193.480)
Retenção de capital por comercialização e capitalização	22.806.895	14.029.317
Baixa de capital	(4.692.945)	(3.005.138)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>(44.317.575)</u>	<u>29.470.409</u>
Redução/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>3.075.586</u>	<u>54.662.576</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	96.670.667	93.595.081
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	93.595.081	38.932.505
Variação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.075.586</u>	<u>54.662.576</u>



Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	2.023	2.022
Ingressos		
Ingresso Operacional líquido	1.069.734.726	1.115.480.486
Outros Ingressos (dispêndios) operacionais	16.051.335	6.237.860
	1.085.786.061	1.121.718.346
Insumos adquiridos de terceiros		
Insumos consumidos	(969.732.508)	(1.010.779.625)
Outros insumos e materiais adquiridos	(21.310.500)	(21.635.705)
	(991.043.008)	(1.032.415.329)
Valor adicionado bruto	94.743.052	89.303.017
Retenções		
Depreciações e amortizações	(4.812.380)	(4.516.942)
Valor adicionado líquido	89.930.672	84.786.075
Valor adicionado transferido		
Ingressos financeiros	26.505.200	16.947.239
Valor adicionado à distribuir	116.435.872	101.733.314
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	26.811.508	24.599.982
Salários, horas extras e comissões	17.006.237	15.953.191
Honorários do conselho	549.549	517.457
Indenizações/verbas indenizatórias	190.329	439.649
Férias, 13º salário e encargos	3.808.036	3.740.311
FGTS	1.652.103	1.561.374
Assistência médica	493.518	361.130
Alimentação	1.838.266	1.162.490
Transporte	561.202	596.674
Seguro de vida	34.466	41.069
Uniforme	98.854	112.556
Outros	578.949	114.080
Governo	23.577.519	18.389.975
INSS	5.471.575	5.252.737
PIS sobre folha de pagamento de pessoal	206.776	196.325
Imposto de renda e contribuição social	8.302.099	4.806.274
ICMS	7.083.731	6.416.957
PIS	382.744	265.194
ITR	78.351	25.729
COFINS	2.006.324	1.392.018
ISS	45.918	34.740
Financiadores	15.317.895	10.835.475
Dispêndios financeiros	15.317.895	10.835.475
Dos cooperados	50.728.950	47.907.882
Sobra líquida do exercício	50.728.950	47.907.882
Valor adicionado distribuído	116.435.872	101.733.314



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

1 - Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (COOPADAP), no final de 2023, contava com 128 cooperados, número igual ao registrado no final de 2022. Tem por objetivo a venda em comum dos produtos colhidos e/ou elaborados entregues por seus cooperados, podendo proceder a classificação, padronização, depósito, armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos recebidos, além da distribuição aos cooperados de insumos agrícolas necessários as suas atividades, proporcionar adiantamentos aos cooperados a partir da efetiva entrega e comercialização da produção e ainda, serviços de interesse comum aos cooperados para incremento da produção agrícola e para assistência administrativa, técnica e social, bem como fomento do cooperativismo no meio rural entre outros.

A Cooperativa é controladora da empresa “Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda.”, com sede na cidade de Rio Paranaíba no estado de Minas Gerais. Constituída em 01 de agosto de 2021, tem como atividades: loteamento de imóveis próprios, a alienação de direitos, através de oferta ao público dos lotes e chácaras a serem implantados, bem como a comercialização e obtenção de receitas provenientes de juros dos financiamentos e de resultados advindos de aplicações financeiras de lucros não distribuídos e quaisquer outros valores a disposição da sociedade. A Cooperativa possui participação de 100% do capital social da controlada:

Ativo	2.023	2.022	Passivo e Patrimônio Líquido	2.023	2.022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	27.042.675	26.399.471	Fornecedores	-	4.818
Outros créditos	182.500	-	Obrigações tributárias	979	1.775.516
Impostos a recuperar	803	20		979	1.780.334
Estoques	2.538.353	1.848.354			
	29.764.331	28.247.846	Não circulante		
Não circulante			Receita a apropriar - POC	17.234.247	22.844.412
Impostos a recuperar	11.364	11.364		17.234.247	22.844.412
Investimentos	30.862	500	Patrimônio líquido		
	42.226	11.864	Capital social	1.700.000	1.682.244
			Reserva de Lucros	10.871.330	1.952.720
				12.571.330	3.634.964
Total do ativo	29.806.557	28.259.710	Total do passivo e patrimônio líquido	29.806.557	28.259.710

O Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda, encerrou o exercício de 2023 com um patrimônio líquido de R\$ 12.571.330. O resultado apurado foi de R\$ 8.918.609.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

Impactos da COVID-19 nas demonstrações contábeis

A Cooperativa mantém o acompanhamento e medidas de prevenção para o COVID-19, como:

- Campanha de vacinação da gripe;
- Disponibilização de álcool 70% em todos os ambientes da cooperativa;

A cooperativa continua monitorando os impactos do novo Coronavírus em suas atividades operacionais e financeiras com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigá-los. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras nenhuma medida relevante foi necessária.

Em abril de 2023 a Cooperativa optou pela mudança de seu sistema de gestão “ERP”, havendo adequações em seu plano de contas, realocações de valores em contas e apuração dos custos. Desta forma todas as demonstrações foram adequadas a este novo cenário com o objetivo de melhor apresentação das comparabilidades entre os períodos apresentados.

2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista seguindo a Lei 5.764/1971 e conforme NBC ITG 2004 - Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Cooperativa em 07 de fevereiro de 2024.

b) Mensuração de valor

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

Todos os números foram apresentados sem as casas decimais, desta forma poderá haver diferenças nas somatórias de valores dos grupos, que se devem ao arredondamento.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 - Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotada pela Cooperativa, estão descritas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Regime de competência

A elaboração das demonstrações contábeis, apuração do resultado (sobras e perdas) e apropriação dos ingressos e dispêndios, são nomenclaturas utilizadas pelas sociedades cooperativas de acordo com a ITG 2004 para classificar receitas, custos e despesas dos atos cooperativos, obedeceram ao regime de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu recebimento ou pagamento. A adoção dessa prática determinou que algumas despesas fossem registradas no ativo circulante, no grupo de despesas



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

antecipadas para serem reconhecidas no resultado do exercício juntamente com as receitas correspondentes.

b) Reconhecimento de ingressos e receitas

Os ingressos e as receitas de vendas são reconhecidos na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cooperativa e quando possa ser mensurado de forma confiável no curso normal das atividades. O ingresso e a receita líquida são mensurados com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais nestes instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, estoques, empréstimos e financiamentos, fornecedores, cooperados e outras contas a pagar. Havendo a identificação de situações macroeconômicas e biológicas que fogem do nosso controle, a Cooperativa poderá buscar instrumentos derivativos para se proteger.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez disponível para resgate, os quais são sujeitos a um risco insignificante



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

e) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber e critérios estabelecidos conforme política interna, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são os valores mensurados com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos.

f) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado, menos custos para concluir e vender.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

h) Investimentos

Representados pela participação societária no sistema cooperativista e de uma subsidiária



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

integral, também por propriedade destinada a investimento. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não sendo necessária estimativa para perdas.

i) Imobilizado

i.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustado por reavaliação de ativos para os bens das contas de terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática com base em laudo de peritos independentes e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outros ingressos/receitas (dispêndios/despesas) operacionais no resultado.

i.2 Custos subsequentes

Custos subsequentes são imobilizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

i.3 Depreciação

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

contábeis.

i.4 Custo atribuído

A administração não se valeu da possibilidade de atribuir valor justo aos bens do imobilizado conforme previsto na NBC ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, de modo que os mesmos permanecem pelos seus valores corrigidos até 31 de dezembro de 1995 ou originais para os adquiridos a partir dessa data, considerando apenas a reavaliação realizada em 2007, depreciados na forma do item i.3) acima.

j) Intangível

Ativos intangíveis consistem em marcas e patentes e softwares de computador adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, também por gastos com a implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial.

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável conforme NBC TG 01.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo todos os custos pactuados no ato da liberação, de acordo com os termos contratuais. Após o reconhecimento estão sujeitos à juros (mensais) e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são contabilizados na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa destes passivos, bem como, durante o processo de amortização / liquidação.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

m) Fornecedores e cooperados

Os saldos dos fornecedores e cooperados são reconhecidos pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são contabilizados na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa destes passivos, bem como durante o processo de amortização / liquidação.

n) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são provisionados conforme percentual aprovado pela alta gestão e divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre a probabilidade de êxito no processo e limitam aos questionamentos judiciais e administrativos da esfera tributária, trabalhista, civil e ambientais onde a Cooperativa seja parte.

q) Contribuição social e Imposto de renda

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooperativa, por alinhar um perfil de entidade sem objetivo de lucro, tem o resultado de suas operações, realizadas com cooperados, isento do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não cooperados é tributado pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

r) Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos e destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente das operações com não cooperados.

s) Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido de forma individualizada. No caso de demissão, exclusão e eliminação os valores são transferidos para conta passiva de capital social à restituir, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

t) Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente a conta de sobras à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

u) Reserva de assistência técnica educacional e social – RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, são registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício realizado no mesmo montante a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES para as sobras a disposição da AGO no patrimônio líquido, de acordo com a ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

v) Destinação estatutária e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base no Estatuto Social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são registradas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária ou excepcionalmente Extraordinária.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

w) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração de fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto conforme NBC TG 03.

x) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do Valor Adicionado foi elaborada de forma pertinente com a NBC TG 09, instituída pela Resolução CFC 1.138/08.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Caixa e bancos contas movimento	2.707.444	17.577.202
Aplicações de liquidez imediata	93.963.222	76.017.879
	<u><u>96.670.667</u></u>	<u><u>93.595.081</u></u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são disponibilidades que a entidade possui e que são conversíveis em recursos, mantidos para a finalidade de atender os compromissos de curto prazo, investimentos e outros tipos de pagamentos. As aplicações de liquidez imediata são representadas pelos Certificados de Depósito Bancário (CDB), remuneradas com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e ou taxas pré-fixadas no momento da contratação. Além disso, possuem saldos em fundos de investimentos remunerados por cotas, atrelados aos indexadores pactuados, considerando a média de performance ao longo do tempo, possuindo liquidez imediata e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento, de acordo com a necessidade da Cooperativa. Em 2023, foi criada uma Política das Aplicações Financeiras, com revisões semestrais, com o objetivo de ter uma maior segurança de liquidez da carteira.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

5 – Contas a receber

	2.023	2.022
	Circulante	Circulante
Cooperados		
Duplicatas a receber	52.467.942	64.760.963
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(11.760)	-
	52.456.182	64.760.963
Cientes		
Duplicatas a receber	82.206.955	62.330.295
Alongamento débitos	318.354	318.354
Duplicatas a receber insumos	-	133.187
Cheques em cobrança	108.227	163.767
Duplicatas a receber serviços	-	373.735
Outras contas a receber	70.599	248.182
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(3.837.571)	(3.546.658)
	78.866.565	60.020.860
	131.322.746	124.781.823

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são conceitos contábeis que tem relação com a possibilidade de perda no recebimento de créditos que a cooperativa possui. Em 2023, a Cooperativa realizou um levantamento do percentual de inadimplência desde 2007 para avaliar se existe a necessidade de fazer o reconhecimento de perda de contas a receber futuro, além do que já ocorreu seja no resultado ou em situações que haja fundo de risco em conta redutora desta. Considerando as duas situações de reconhecimento da PECLD de perdas incorridas e perdas esperadas, foi elaborada uma avaliação dos Cooperados e Clientes para realização das provisões mensalmente. As perdas calculadas pela Administração da cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

(i) Contas a receber por prazo de vencimento:

	Vencidos (em dias)					A vencer	Total Geral
	+ 180 dias	91 à 180	61 à 90	31 `a 60	Até 30 dias	Total	
Cooperados	-	-	3.994	10.482	485.189	499.665	52.467.942
Clientes	3.396.856	115.178	99.583	64.917	1.099.860	4.776.394	82.206.955
(-) PECLD	(3.837.571)	-	-	-	-	(3.837.571)	(3.837.571)
	(440.715)	115.178	103.577	75.399	1.585.049	1.438.487	130.837.326



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

6 – Outros créditos

	2.023			2.022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento para viagens	-	-	-	460	-	460
Adiantamento folha pagamento	304.311	-	304.311	295.927	-	295.927
Valores a receber fornecedores	786.342	-	786.342	1.021.679	-	1.021.679
Adiantamento a fornecedores	4.450.965	-	4.450.965	2.831.574	-	2.831.574
Adiantamento de fretes	148	-	148	24.029	-	24.029
Outros Contas a receber de Clientes	-	226.885	226.885	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores estoque (i)	-	-	-	6.253.432	-	6.253.432
Compra para entrega futura (ii)	-	-	-	4.514.627	-	4.514.627
Bens destinados a venda	-	423.860	423.860	-	638.169	638.169
Bens recebidos em comodato	-	781.900	781.900	-	897.221	897.221
	<u>5.541.766</u>	<u>1.432.645</u>	<u>6.974.411</u>	<u>14.941.728</u>	<u>1.535.390</u>	<u>16.477.119</u>

- (i) Trata-se de adiantamentos pagos aos fornecedores para aquisição de bens e serviços antes da entrega, em sua maioria insumos agrícolas (mercadorias) e que serão disponibilizadas para venda na cooperativa a partir do seu recebimento. Já em 2023 os saldos de adiantamentos pagos aos fornecedores passaram a ser apresentados no grupo contábil dos estoques.
- (ii) Em 2022 as compras para entrega futura tem por objetivo garantir preço e a oportunidade de compras de insumos agrícolas. A Administração da Cooperativa acompanha o preço médio, e em casos específicos, antecipa as compras para oferecer melhores condições nas vendas. Houve uma tendência em antecipar contratos de aquisição de mercadorias, dada a incerteza sobre o cenário do fornecimento de fertilizantes e outros insumos, por receio de desabastecimento em virtude da Guerra entre Rússia – Ucrânia. Já em 2023 os saldos de compras para entrega futura passaram a ser apresentados no grupo contábil dos estoques.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

7 - Impostos e contribuições a recuperar

	2.023			2.022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS (i)	403.257	4.787	408.044	1.617.990	2.972	1.620.962
PIS (ii)	608.815	4.686	613.502	733.009	111.923	844.932
COFINS (ii)	1.830.164	21.628	1.851.793	2.762.530	515.545	3.278.075
IR (iii)	35.124	8.056	43.181	17.994	175.699	193.693
CSLL (iii)	81.540	1.447	82.986	6.437	76.366	82.803
INSS	153	4.217	4.370	153	2.401	2.555
FGTS	254	-	254	254	-	254
ISSQN	4.218	-	4.218	-	-	-
	2.963.526	44.821	3.008.348	5.138.368	884.907	6.023.275

- (i) Os créditos do ICMS são provenientes das aquisições de insumos agrícolas (mercadorias para revenda) e créditos presumido de produtor rural.
- (ii) A Cooperativa amparada nos dispositivos da Lei 10.637/2002 e Lei 10.833/2003, efetua a apuração das contribuições do PIS e da COFINS de forma não-cumulativa, creditando-se pelas aquisições de mercadoria para revenda, insumos, energia elétrica, depreciação, despesas de alugueis, entre outras. Os referidos créditos são compensados com débitos do PIS e da COFINS e quando possível é solicitado o ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.
- (iii) O IRRF é compensado com o IRPJ apurado pelo lucro real e outros tributos federais, da mesma forma ocorre com a CSLL retida na fonte.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

8 - Estoques

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Mercadoria para revenda (i)	46.081.066	51.847.290
Produto para comercialização	16.150.162	5.434.200
Almoxarifado	7.369.778	8.929.609
Cultura em formação	7.726.628	10.924.367
Estoque nosso em poder de terceiros	94.857	1.484.320
Produção de cooperados/ terceiros em depósito (ii)	70.981.349	130.300.178
Estoque de terceiros/cooperados para entrega futura (iii)	3.045.100	20.981.853
(-) Redução ao valor de realização (iv)	(809.270)	(1.240.779)
	<u>150.639.670</u>	<u>228.661.036</u>

(i) A mercadoria para revenda refere-se substancialmente a fertilizantes, defensivos e sementes e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

(ii) Refere-se aos produtos agrícolas de propriedades de cooperados e terceiros recebidos para depósito em seus armazéns e que ainda não foram adquiridos pela Coopadap, sendo sua contrapartida registrada na conta de “Outras obrigações” no passivo circulante, demonstrado na nota explicativa 17. Estes estoques, e as correspondentes contas a pagar foram registrados com base na estimativa de preço de mercado.

Ainda os volumes dos produtos agrícolas estão assim apresentados:

Descrição	<u>KG</u>		<u>R\$</u>	
	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Milho	5.624.248	8.457.592	5.642.638	10.348.021
Soja	3.663.646	2.955.372	3.743.133	6.365.598
Café beneficiado cru	2.973.146	4.185.346	51.874.089	104.718.311
Trigo	8.037.549	4.060.382	8.461.076	6.082.067
Trigo – semente	-	313.683	-	472.476
Cevada	-	77.000	-	188.676
Aveia – grãos	-	25.770	-	23.227
Sorgo – grãos	1.571.100	1.398.447	809.654	1.413.000
Hortifruti	42.823	-	450.760	-
Triticale	-	526.008	-	688.803
			<u>70.981.349</u>	<u>130.300.178</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

- (iii) Referem aos produtos adquiridos pelos cooperados e terceiros que não foram retirados, tendo sua contrapartida registrada na conta de “Outras obrigações” no passivo circulante, demonstrado na nota explicativa 17.
- (iv) Foi realizado o teste de recuperabilidade dos estoques, sendo considerado nos casos relevantes em que o custo médio estava superior ao valor líquido realizável, desta forma faz-se a redução do estoque, baixando no resultado no grupo dispêndios administrativos e gerais.

9 – Investimentos

a) Composição do Saldo

	2.023	2.022
Sicoob Credisg	2.422.862	2.082.388
Notakyo - Cooperativa Central Agrícola e de Colonização do Brasil	700	700
Loteamento Empresarial Alto Paranaíba SPE (i)	12.571.330	3.634.964
Propriedade para investimento (ii)	1.176.547	1.010.076
Sicoob Credicopa	56.931	500
Sicoob Credicitrus	1.027	-
	16.229.397	6.728.628

- (i) O investimento na Sociedade controlada Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE LTDA é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. O Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE LTDA, com sede em Rio Paranaíba/MG foi constituída em 01 de agosto de 2021 e tem como atividades loteamento de imóveis próprios, e a alienação de direitos, através de oferta ao público dos lotes e chácaras a serem implantados, bem como a comercialização e obtenção de receitas provenientes de juros dos financiamentos e de resultados advindos de aplicações financeiras. Os lucros não distribuídos foram destinados para a reserva de lucros ficando à disposição da sociedade.
- (ii) A propriedade para investimento foi mensurada pelo método de custo e trata-se de um imóvel rural o qual está disponível para ser arrendado. Quando recebido o valor é registrado diretamente no resultado do exercício.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

b) Movimentação do Investimento

Descrição	31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2023
Credisg	2.082.388	340.473	-	-	2.422.862
Notakyo	700	-	-	-	700
Loteamento Empresarial Alto Paranaíba SPE	3.634.964	8.936.366	-	-	12.571.330
Propriedade para investimento (i)	1.010.076	-	(5.413)	171.883	1.176.547
Credicopa	500	56.431	-	-	56.931
Credicitrus	-	1.027	-	-	1.027
	6.728.628	9.334.298	(5.413)	171.883	16.229.397

(i) Em 2023 foi reclassificado para o investimento o montante de R\$ 171.883, referente a edificação e benfeitoria da propriedade para investimento.

10 - Imobilizado

a) Composição do saldo

	Taxa		2.023	2.022
	anual de depreciação Societária	Custo + avaliação	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos		32.798.668	-	32.798.668
Edificações e benfeitorias	1,67% a 20%	29.977.588	(6.767.911)	23.209.677
Máquinas e equipamentos	1,67% a 50%	48.879.862	(24.639.551)	24.240.311
Veículos	5,56% a 25%	4.892.268	(2.521.629)	2.370.638
Equipamentos de informática	8,33% a 50%	4.562.195	(1.746.692)	2.815.503
Móveis e utensílios	3,33% a 50%	1.461.064	(615.625)	845.438
Instalações	1,67% a 20%	8.056.548	(763.124)	7.293.424
Obras em andamento		2.257.564	-	2.257.564
Demais imobilizações		221.459	-	221.459
Culturas permanentes	4% a 7,14%	8.182.816	(1.223.616)	6.959.200
		141.290.031	(38.278.149)	103.011.882
				102.767.348

A Cooperativa possui reavaliação espontânea dos bens do ativo imobilizado, com base em Laudo de Avaliação de Peritos Independentes realizado em 2007. Os encargos de depreciação dos bens reavaliados são registrados a conta de dispêndios/despesas e a reversão da reserva de reavaliação é contabilizada na conta de sobras à disposição da AGO.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

A depreciação/amortização registrada para o ano de 2023 totalizou R\$ 6.224.984, enquanto em 2022 foi de R\$ 4.770.920, levando em consideração inclusive o grupo de ativos intangíveis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

b) Movimentação do custo corrigido + reavaliação

	<u>2.022</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.023</u>
Terrenos	32.798.668	-	-	-	32.798.668
Edificações e benfeitorias	28.774.393	-	(800.074)	2.003.269	29.977.588
Máquinas e equipamentos	46.986.577	172.277	(165.689)	1.886.697	48.879.862
Veículos	4.473.407	-	(250.350)	669.210	4.892.268
Equipamentos de informática	3.884.959	79.498	(39.132)	636.870	4.562.195
Móveis e utensílios	1.347.289	59.690	(48.883)	102.968	1.461.064
Instalações	6.829.782	-	(4.169)	1.230.935	8.056.548
Demais imobilizações	90.493	141.706	(10.740)	-	221.459
Obras em andamento	4.043.933	5.044.155	(149.800)	(6.680.724)	2.257.564
Culturas permanentes	6.126.023	2.057.773	(980)	-	8.182.816
	<u>135.355.522</u>	<u>7.555.099</u>	<u>(1.469.816)</u>	<u>(150.774)</u>	<u>141.290.031</u>

A Cooperativa decidiu em 2023 em realizar as transferências no montante de R\$ 180.254 do imobilizado para os investimentos referente uma edificação e benfeitoria, antes classificado como imobilizado, ocorreu também uma transferência de R\$ 29.480 transferido do intangível para o imobilizado, antes alocado em Programas e Aplicativos.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

c) Movimentação da depreciação acumulada

	<u>2.022</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.023</u>
Edificações e benfeitorias	(5.760.248)	(1.052.002)	35.966	8.371	(6.767.911)
Máquinas e equipamentos	(21.913.607)	(2.988.373)	142.169	120.260	(24.639.551)
Veículos	(2.009.850)	(718.395)	206.616	-	(2.521.629)
Equipamentos de informática	(1.111.929)	(541.262)	37.210	(130.712)	(1.746.692)
Móveis e utensílios	(536.194)	(125.281)	46.400	(551)	(615.625)
Instalações	(313.685)	(450.704)	1.265	-	(763.124)
Culturas permanentes	(942.662)	(280.954)	-	-	(1.223.616)
	<u>(32.588.174)</u>	<u>(6.156.970)</u>	<u>469.627</u>	<u>(2.632)</u>	<u>(38.278.149)</u>

11 - Intangível

a) Composição do saldo

		<u>2.023</u>		<u>2.022</u>
	<u>Taxa anual de depreciação Societária</u>	<u>Custo + avaliação</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Marcas e Patentes		7.852	-	49.792
Programas e aplicativos	5% a 20%	1.484.311	(289.007)	1.281.796
Projeto ERP em andamento		17.571.755	-	11.036.920
		<u>19.063.918</u>	<u>(289.007)</u>	<u>12.368.507</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

- (i) Com o crescimento exponencial da Coopadap, exige um nível de controles e processos modernos e padronizados, por isso a necessidade da implantação de um novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) que vem renovando estes processos com o melhor que tem no mercado e nas maiores corporações do mundo.

b) Movimentação do custo corrigido

	<u>2.022</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.023</u>
Marcas e Patentes	49.792	838	(42.778)	-	7.852
Programas e aplicativos	1.534.041	-	(20.250)	(29.481)	1.484.311
Projeto ERP em andamento	11.036.920	6.534.835	-	-	17.571.755
	<u>12.620.753</u>	<u>6.535.673</u>	<u>(63.027)</u>	<u>(29.481)</u>	<u>19.063.918</u>

A Cooperativa decidiu em 2023 em realizar as transferências R\$ 29.480, transferido do intangível para o imobilizado, antes alocado em Programas e Aplicativos.

c) Movimentação da amortização acumulada

	<u>2.022</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>2.023</u>
Programas e aplicativos	(252.246)	(68.014)	20.250	11.003	(289.007)
	<u>(252.246)</u>	<u>(68.014)</u>	<u>20.250</u>	<u>11.003</u>	<u>(289.007)</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

12 - Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2.023			2.022
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
Crédito Rural-Beneficiamento e Industrialização	11,0% a 11,5%	25/05/2024	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	56.352.708	-	56.352.708	16.900.629
Procap Agro - Capital de Giro	8% a 10,0%	05/10/2023	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	-	-	-	24.554.133
Invest-Agro - Estufas/Gotejamento	9,00%	15/04/2028	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	893.192	3.283.820	4.177.012	4.711.908
PCA - Ampliação Armazenagem de Grãos/Café	6,50%	15/11/2032	Aval Diretores/Penhor	441.538	3.301.275	3.742.814	4.053.752
PRODECOOP - Galpão Armazenagem de Café	5,50%	15/02/2025	Aval Diretores	62.299	68.969	131.268	196.281
Finame - Irrigação e Equipamentos	7,00%	15/07/2024	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	208.924	-	208.924	521.178
CPR Financeira	15,61%	05/10/2027	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	-	29.449.676	29.449.676	51.751.636
FUNCAFÉ - Capital de Giro	7,00%	15/01/2024	Aval Diretores	6.645.045	-	6.645.045	6.210.323
Crédito Rural - Máquinas e Linha Benefício	6,00%	02/06/2026	Aval Diretores/Alien. Fiduciária	677.098	1.211.737	1.888.834	2.437.752
				65.280.804	37.315.477	102.596.281	111.337.592

O saldo de empréstimos e financiamentos são recursos livres e obrigatórios disponibilizados pelas instituições financeiras, sendo estes últimos previstos no Manual de Crédito Rural – MCR, que tem por finalidade o custeio para aquisição de insumos agrícolas, para industrialização ou beneficiamento cuja destinação dos valores são para a cobertura de despesas com mão-de-obra, serviços, materiais auxiliares, seguros, impostos e outros itens / encargos necessários ao processo produtivo, além de linhas de crédito FINAME para investimentos com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Cédula de Produtor Rural Financeira, atrelada à produção de nossos cooperados. Os empréstimos e financiamentos por data de vencimento é composto da seguinte forma:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

ANO VENCIMENTO	SALDO DEVEDOR 31/12/2023	CRÉDITO RURAL Custeio para Beneficiamento Industrialização	PCA Ampliação Armazenagem Grãos e Café	FINAME Irrigação Equipamentos	PRODECOOP Armazém de Café	INVEST AGRO Estufas Alho Gotejamento	CPR Financeira Milho	FUNCAFÉ Capital de Giro	CRÉDITO RURAL Máquinas Linhas de Beneficiamento
2024	65.280.804	56.352.708	441.538	208.924	62.299	893.192	-	6.645.045	677.098
2025	31.707.881	-	412.659	-	68.969	968.752	29.449.676	-	807.824
2026	1.785.324	-	412.659	-	-	968.752	-	-	403.912
2027	1.381.411	-	412.659	-	-	968.752	-	-	-
2028	790.224	-	412.659	-	-	377.564	-	-	-
2029	412.659	-	412.659	-	-	-	-	-	-
2030	412.659	-	412.659	-	-	-	-	-	-
2031	412.659	-	412.659	-	-	-	-	-	-
2032	412.659	-	412.659	-	-	-	-	-	-
	102.596.281	56.352.708	3.742.814	208.924	131.268	4.177.012	29.449.676	6.645.045	1.888.834



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

13 - Obrigações com cooperados

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Créditos de cooperados	30.882.118	38.062.760
Hortifruti	51.234.679	46.304.801
Grãos	9.472.430	15.514.233
	<u>91.589.227</u>	<u>99.881.793</u>

Refere-se ao resultado líquido das vendas dos produtos agrícolas de cooperados e os preços são formados pelo valor de mercado.

14 - Fornecedores

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Fornecedores	16.431.137	21.085.842
Antecipações	8.467.816	3.090.979
Terceiros	1.883.850	276.891
	<u>26.782.803</u>	<u>24.453.712</u>

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar aos fornecedores de insumos agrícolas com aquisição direta dos fabricantes, quando possível e conveniente, possibilitando a Cooperativa oferecer aos seus cooperados melhores condições de preços e prazos.

15 - Obrigações trabalhistas

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Folha a pagar	1.882.640	2.416.073
Pensão alimentícia	3.979	3.742
Empréstimo consignado	4.901	7.360
Provisões de férias	3.984.935	3.274.198
	<u>5.876.455</u>	<u>5.701.373</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

16 - Obrigações sociais e tributárias

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
INSS	1.429.326	1.980.445
Impostos Retidos na Fonte	606.804	632.927
Contribuições diversas	2.171.301	1.417.458
Obrigações Estaduais	16.507	27.434
	<u>4.223.938</u>	<u>4.058.265</u>

17 - Outras obrigações

	<u>2.023</u>			<u>2.022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Produção de cooperado/terceiros em nosso poder (i)	70.405.898	-	70.405.898	130.300.178
Estoque de cooperado/terceiros para entrega futura (ii)	3.045.100	-	3.045.100	20.981.853
Cooperados demissionários	1.002.428	-	1.002.428	-
Remessa de bens para conserto	-	-	-	12.420
Bens recebido em comodato	-	781.900	781.900	897.221
	<u>74.453.425</u>	<u>781.900</u>	<u>75.235.325</u>	<u>152.191.672</u>

(i) Corresponde a contrapartida da conta “Produção de cooperados/ terceiros em depósito em nosso poder”, conforme nota explicativa 8, referente aos produtos agrícolas de propriedade de cooperados e terceiros que foram recebidos para depósito em seus armazéns e que ainda não foram adquiridos pela Coopadap.

(ii) Corresponde a contrapartida da conta “Estoques de cooperados/ terceiros para entrega futura”, conforme nota explicativa 8, referente aos produtos adquiridos pelos cooperados e terceiros que não foram retirados.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

18 - Provisões operacionais

			2.023	2.022
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Retenções de comercializações para riscos comerciais (i)	8.458.245	7.313.215	15.771.460	18.231.162
Royalties (ii)	1.262.460	-	1.262.460	-
Seguro de Frota (iii)	182.609	-	182.609	-
Serviço de arranquio	267.804	-	267.804	-
	10.171.118	7.313.215	17.484.334	18.231.162

- (i) Trata-se de retenções sobre a comercialização de produtos dos cooperados para garantir as possíveis inadimplências de clientes e cobrir qualquer outra eventualidade. Periodicamente é feito o acerto das contas a receber e a suficiência do saldo da conta retorna a conta corrente do cooperado.
- (ii) Em 2023 a Cooperativa optou por provisionar todo e qualquer royalties que era de seu conhecimento e que pudesse gerar algum desembolso futuro.
- (iii) A partir de 2023, a Cooperativa, após uma análise e levantamento dos últimos cinco anos dos prêmios pagos a título de seguro da frota, optou-se em provisionar o valor de cotação de uma apólice de seguro frota, ao invés de realizar o pagamento.

19 - Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Cooperativa decidiu, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos. Existem depósitos judiciais realizados que suportam as demandas.

Os saldos da provisão para contingências e dos depósitos judiciais estão compostos da seguinte forma:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

	Provisões para contingências		Depósitos judiciais	
	2.023	2.022	2.023	2.022
INSS - produção rural (i)	8.840.443	8.545.404	8.840.443	8.545.404
PIS e COFINS sobre atos cooperativos (ii)	3.962.129	3.819.887	3.962.129	3.819.887
Processo trabalhista (iii)	89.459	393.706	12.896	50.896
Processo cível (iii)	153.621	106.817	107.108	107.108
	13.045.652	12.865.814	12.922.577	12.523.296

- (i) Processo nº 0031844-20.1998.4.01.3800 – Mandado de Segurança impetrado em agosto de 1998 visando a garantia do direito de não pagar a contribuição previdenciária rural - Funrural sobre a receita bruta da comercialização da produção dos associados da Cooperativa. Em abril de 2010 o STF deu provimento ao Recurso Extraordinário da Coopadap para afastar a contribuição ao Funrural incidente sobre a comercialização da produção rural. Diante do trânsito em julgado da decisão ocorrida em junho de 2010, foi requerida a expedição de alvará de levantamento dos valores depositados. Porém, o juiz determinou a conversão em renda dos depósitos judiciais sob a alegação de que a Cooperativa não teria poderes para levantar valores pertencentes aos cooperados. Contra esse despacho a Cooperativa ingressou com o Agravo de Instrumento nº 0004344-39.2012.4.01.0000, no qual foi determinada a reversão da conversão em renda e autorizado levantamento dos depósitos. Nesse agravo ainda está pendente de julgamento Embargos de Declaração da União.

Processo nº 1000352-83.2018.4.01.3802 – Mandado de Segurança impetrado para assegurar o direito de ingressar no PRR (Programa de Regularização Tributária Rural), com redução 100% de juros. Sentença improcedente para denegar a segurança em setembro de 2018. Aguardando julgamento de Recurso de Apelação da Coopadap no TRF1.

- (ii) A Cooperativa impetrou mandado de segurança nº 1999.38.02.00.2655-5 contra o delegado da Receita Federal em Uberaba/MG, cuja distribuição foi em 15 de dezembro de 1999. Atualmente, o processo está tramitando na 7ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, discutindo as alterações da Lei 9.718/1998 como: o alargamento da base de cálculo das contribuições, a majoração da alíquota da COFINS e a não incidência das contribuições sobre os atos cooperativos. O processo está suspenso em razão do reconhecimento de repercussão geral sobre a matéria. Os valores devidos foram recolhidos em depósito judicial e



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

registrados no ativo não circulante. A assessoria jurídica da Cooperativa considera que quanto ao alargamento da base de cálculo das contribuições a possibilidade de perda é remota e quanto a majoração da alíquota de COFINS e não incidência das contribuições sobre os atos cooperativos próprios e ato atípicos (relação comercial com terceiros) as possibilidades de perda são prováveis.

(iii) A Administração da Cooperativa, suportada pelos assessores jurídicos, efetuou provisão para contingências trabalhistas e cível em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. As ações, tanto por sua natureza quanto por seu histórico, podem ser objeto de acordos de valor reduzido.

20 – Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas. Portanto, a Cooperativa é parte envolvida em ações que estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2023, a administração da Cooperativa, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as ações a seguir:

Processo nº 5000661-69.2022.8.13.0555. Em 2022 foi ajuizada “Ação Ordinária de Delimitação de Divisas e para Regularização Cadastral e Fiscal” na Comarca de Rio Paranaíba, MG, em que o município de Rio Paranaíba objetiva rever as divisas entre os imóveis localizados em faixa de território considerada por eles pertencentes a Rio Paranaíba, porém registrados no município de São Gotardo, e há empresas diversas sediadas nesses imóveis que deveriam recolher tributos para o município de Rio Paranaíba. A assessoria jurídica entende que não há uma afetação econômica direta para a COOPADAP, uma vez que, se a preliminar de ilegitimidade passiva alegada na defesa apresentada for rejeitada, e se o pedido do Município de Rio Paranaíba for julgado procedente, somente haverá a alteração de domicílio fiscal, hipótese em que, a partir do trânsito em julgado da decisão, os tributos municipais passarão a ser recolhidos ao Município de Rio Paranaíba.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

Processo administrativo com auto de infração nº 289648/2022 Lote 78, por supostamente: INFRAÇÃO 01 - Causar intervenção de qualquer natureza que resulte em poluição, degradação ou dano aos recursos hídricos, as espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança e o bem estar da população. INFRAÇÃO 02 - Deixar de comunicar em até 02 duas horas, contadas do horário em que ocorreu o acidente, ao NEA – Núcleo de Emergência Ambiental – da Semad, a Polícia Militar de Minas Gerais, ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais ou a Polícia Rodoviária Federal a ocorrência de acidente com danos ambientais. O parecer que analisou a defesa administrativa, deu provimento parcial, excluindo a reincidência (redução em 50% da penalidade inicialmente imposta). Todavia, nos termos da legislação vigente, a assessoria jurídica entende que a penalidade de multa simples é indevida, pois os supostos danos/acidente, ocorreram em propriedade vizinha, faltando portanto, legitimidade da COOPADAP para figurar no polo passivo do respectivo processo administrativo.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

21 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social de 96.343.503 (R\$ 78.229.553 em 2022), está representado por quotas partes que estão distribuídas entre os cooperados, avaliadas a R\$ 1,00 cada. Conforme o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas quotas partes.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

- 10% para o Fundo de Reserva, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados, nos termos de regulamentação própria da Cooperativa, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa; e
- Além dessas reservas outras poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral dos Cooperados.
- Os resultados de operações com terceiros de acordo com os artigos 86 e 87 da Lei 5764/71, serão destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES.

c) Reserva de reavaliação

Refere-se a reavaliação de bens do ativo imobilizado contabilizada em exercícios anteriores. A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo realizada na conta de sobras à disposição da AGO.

d) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Sobra/lucro líquido do exercício	50.728.950	47.907.882
Realização do Rates	4.609.209	3.966.601
Realização da reserva de reavaliação	145.778	2.056.236
Transferência do resultado das operações de atos não cooperativos para o RATES	(7.270.575)	(5.085.004)
Base de cálculo	48.213.363	48.845.715
constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal	(4.821.336)	(4.884.572)
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social - RATES	(2.410.668)	(2.442.286)
Sobras a disposição da AGO	40.981.359	41.518.858



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

22 - Dispêndios administrativos e gerais

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Gastos com materiais	(11.963.391)	(8.774.350)
Comunicações	(54.541)	(115.450)
Fretes e carretos	(555.448)	(1.117.884)
Conservação e manutenção de bens	(1.915.898)	(862.556)
Tributos, taxas	(3.351.383)	(2.111.604)
Seguros	(578.657)	(464.069)
Brindes e bonificações	(433.145)	(357.941)
Comissões	(7.268)	(329.162)
Royalties	(1.283.825)	(4.019.394)
Provisão para contingências	(1.682.903)	(453.383)
Tributos e contribuições não recuperáveis	-	(1.575)
Perda por redução ao valor de Realização	(624.771)	(1.240.779)
Outras despesas	(6.503.744)	(6.034.316)
	<u>(28.954.974)</u>	<u>(25.882.462)</u>

23 - Resultado financeiro líquido

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Ingressos/receitas financeiras		
Juros ativos	10.543.576	10.281.909
Descontos obtidos	3.590.142	950.787
Variação monetária ativa	178.559	294.133
Ingressos financeiros	403	751
Rendimento de aplicações financeiras	12.141.381	5.254.645
Multa contratual	51.138	165.014
	<u>26.505.200</u>	<u>16.947.239</u>
Dispêndios/despesas financeiras		
Descontos concedidos	(2.058.257)	(2.580.979)
Juros passivos	(12.288.012)	(6.909.134)
Variação monetária passiva	(291.276)	(310.863)
Variação cambial	(806)	(291)
Dispêndios financeiros e bancários	(436.738)	(773.074)
Multa e juros	(39.701)	(39.338)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(203.105)	(221.796)
	<u>(15.317.895)</u>	<u>(10.835.475)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.187.305</u>	<u>6.111.764</u>

24 - Contribuição social e Imposto de renda

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de contribuição



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

social e de imposto de renda e o resultado de atos não cooperados (terceiros) são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Resultado antes da tributação	59.031.050	52.714.156
Adições		
Despesas não dedutíveis	1.778.697	3.583.813
Exclusões		
Reversão de provisões e equivalência patrimonial	(11.341.209)	(3.346.369)
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(24.950.519)	(38.729.983)
Base de cálculo	<u>24.518.019</u>	<u>14.221.618</u>
Imposto de renda 15%, acrescido de adicional de 10%	6.105.505	3.531.404
Deduções - Doação para Fundo da Criança e Adolescente	(1.016)	(179)
Deduções – PAT	(9.011)	(4.896)
IRPJ (15%) + Adicional (10%)	<u>6.095.478</u>	<u>3.526.329</u>
Contribuição social 9%	<u>2.206.622</u>	<u>1.279.946</u>
	<u>8.302.099</u>	<u>4.806.274</u>

25 – Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Conselho de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais, responsáveis principalmente, pela administração da cooperativa no aspecto operacional. As partes relacionadas compreendem também o Conselho Fiscal, cujas atribuições, tem o dever de fiscalizar e o poder de aprovar as contas da Administração conforme Estatuto Social da Cooperativa. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal de suas atividades operacionais e apresentam as seguintes movimentações no decorrer dos dois últimos exercícios:

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Natureza da operação	Valores em R\$	Valores em R\$
Ativo		
Contas a receber de cooperados	7.244.555	9.221.941
Passivo		
Obrigações com cooperados	9.134.482	13.477.173
Capital social	17.832.989	15.160.045
Transações no exercício		
Remuneração paga	549.549	506.845
Operações de compras	45.907.427	39.033.238
Operações de vendas	99.251.433	116.279.366



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

26 - Gerenciamento de risco

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de créditos e / ou de concentração, de liquidez, de taxa de juros e câmbio. Estes riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o referido gerenciamento, no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

a) Riscos de créditos e/ou de concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes à atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados, existe o risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra. No entanto, por conta desse risco, é mantida a posição patrimonial e financeira apropriada para suportar este tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa (capital de giro).

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez considera a análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante aprovação pelo Conselho de Administração, autorizado em Assembleia Geral Ordinária.

Na data base das demonstrações financeiras não havia indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

c) Riscos da atividade

As principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando basicamente com o fornecimento de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito.

As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

d) Riscos de taxas de juros

A Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (empréstimos / financiamentos) estão indexadas, tanto em taxas pré-fixadas, quanto em taxas pós-fixadas, que têm o acompanhamento diário das movimentações macroeconômicas que possam vir a oferecer riscos ou gerar custos de oportunidade.

e) Riscos de taxas de câmbio

Na data do balanço, a Cooperativa não possuía operações financeiras em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

27 - Cobertura de seguros

Visando mitigar o risco de possíveis sinistros a Cooperativa adota uma política de contratação de seguros de diversas modalidades, tais como: patrimonial, carga, máquinas agrícolas, viagem, etc. Os seguros patrimoniais e de cargas são contratados com coberturas máximas ofertadas pelas seguradoras para indenização dos prejuízos decorrentes de sinistros. Já os seguros das máquinas agrícolas e viagens são contratados com coberturas suficientes para indenizações dos prejuízos decorrentes de sinistros. Para definição destas coberturas, são considerados diversos fatores, como: risco do local, os bens assegurados, os produtos armazenados, as mercadorias transportadas etc. Todas as apólices são fechadas com seguradoras confiáveis e regulamentadas pela SUSEP. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 - Avais e fianças

Não existem avais ou fianças em favor de colaboradores, diretores, conselheiros, cooperados ou quaisquer outras pessoas físicas e jurídicas. Os avais e fianças concedidos referem-se às garantias nas operações de empréstimos / financiamentos / fornecedores que se encontram reconhecidos no passivo.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

29 - Benefícios a empregados

Os pagamentos dos salários ou férias, bem como os encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

Outro benefício reconhecido para os empregados é a premiação distribuída de acordo com a contribuição das equipes nas unidades de negócio e desempenho global na Cooperativa onde é calculado conforme política interna se aprovada pela assembleia geral ordinária realizada anualmente. Seguindo como benefícios aos empregados pode-se listar também:

- A Coopadap cultiva a distribuição de presentes e cartões em aniversários, matrimônio, dia das mães e dia dos pais desejando felicitações, demonstrando para os mesmos o quanto são importantes, pois é da dedicação de cada um, que o sucesso acontece. Com isso a Cooperativa espera que todos sintam-se mais motivados e valorizados, tornando este dia ainda mais especial;
- Participa do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT a qual tem como benefício o fornecimento de cesta de alimentos, em forma de cartão magnético para que seus empregados possam usufruir em supermercados;
- A Cooperativa preocupada com a saúde e bem-estar dos colaboradores efetivos, proporciona a todos os empregados com extensão aos dependentes por opção, plano de saúde com cobertura nacional, onde a Cooperativa contribui com um percentual e o colaborador em contrapartida contribui com o restante;
- Visando o incentivo e a satisfação de seus empregados, delibera a Política de Aposentadoria Imotivada, conforme previsão no artigo 477-b CLT, incluída pela Lei 13.467/2017, com validade a partir de 02 de maio de 2019;
- Contribui e incentiva os empregados com festividades com intuito de integração e lazer;
- Disponibiliza seguro de vida aos empregados com cobertura 24 horas.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais

As reclamações trabalhistas, administrativas e tributárias relacionadas a empregados existentes ou que venham a existir a Cooperativa, de modo conservador adota o provisionamento quando prováveis e em partes quando possível.

30 - Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

31 - Eventos subsequentes

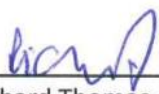
Não é de nosso conhecimento eventos subsequentes à data do encerramento do exercício até a presente data 07 de fevereiro de 2024, que possam afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do exercício.



Marcos Miyazaki
Diretor Presidente



Elcio Tamekuni
Diretor secretário



Richard Thomas de Jesus
Contador
CRC-MG n° 110346/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Associados da
COOPADAP - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA
São Gotardo - MG

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPADAP - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPADAP. COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA** em 31 de dezembro de 2023, o resultado de suas operações, o resultado abrangente, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- *Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

Curitiba, PR, 22 de fevereiro de 2024.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS n.º 542/O-4-S-PR - CVM n.º 303-4 - OCB n.º 069


ANTONIO CARLOS NASI
Sócio Responsável
Contador CRC-RS n.º 13.494/O-5-S/MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA - COOPADAP**, em cumprimento às atribuições da lei 5.764/71 e artigo 49, letra “i” do Estatuto, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento dos auditores da Nardon Nasi – Auditores Independentes procedemos a análise sistemática das operações, por meio da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Com base nas avaliações mensais realizadas, nas visitas às unidades e demais áreas de atividades da Cooperativa e por meio de informações recebidas nas reuniões com os Auditores Independentes, Superintendentes e Gerentes da Cooperativa, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldados no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado de 22 de fevereiro 2024, apresentado sem modificação, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2023.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Cooperados.

São Gotardo, 22 de fevereiro de 2024.



Ricardo Yoshio Muraoka



Edson Takashi Okuyama



Fabio Shin-Iti Endo

COMPARATIVO FATURAMENTO BRUTO REALIZADO/ORÇADO (em reais)

PRODUTO	REALIZADO Ano (2019)	REALIZADO Ano (2020)	REALIZADO Ano (2021)	REALIZADO Ano (2022)	REALIZADO Ano (2023)	ORÇADO Ano (2023)	ORÇADO Ano (2024)
Produção cooperados	416.230.615	498.871.046	603.937.427	767.954.025	764.024.645	738.594.740	806.969.492
Soja Consumo	26.025.519	40.438.268	55.903.722	78.679.778	72.501.450	77.205.555	63.653.215
Soja Semente	6.859.051	8.530.407	10.940.237	11.233.436	5.255.892	13.662.258	8.710.306
Sorgo	-	-	2.043.528	6.879.646	5.583.570	3.512.000	5.174.827
Milho Consumo	38.165.655	50.456.779	88.021.129	74.963.717	47.390.259	88.062.874	39.352.506
Trigo Consumo	3.942.692	13.181.423	12.915.553	11.204.662	21.710.910	20.812.315	24.785.837
Trigo Semente	5.229.581	4.266.323	3.977.936	8.908.679	11.732.475	14.329.008	9.924.252
Triticale	949.100	1.043.404	322.771	81.019	1.123.744	499.500	303.116
Aveia	19.520	87.969	123.303	126.188	20.213	-	-
Café	45.181.630	63.938.364	59.893.588	55.196.081	89.076.411	86.061.150	72.636.840
Batata	45.576.401	54.449.943	50.335.677	71.737.961	55.765.081	55.232.000	107.904.330
Cenoura	78.026.386	73.556.419	61.491.488	116.721.427	135.903.271	63.786.059	129.892.747
Cebola	18.353.624	22.841.443	16.694.774	29.800.599	16.073.867	15.467.922	28.862.540
Alho	131.090.768	128.248.955	211.450.700	268.972.619	267.480.226	269.630.000	285.947.382
Abacate	13.940.913	34.717.626	26.205.761	27.944.397	29.247.991	26.023.041	26.758.205
Beterraba	2.869.777	3.110.670	3.568.589	5.503.816	5.152.345	4.311.059	3.063.390
Cevada	-	3.054	48.670	-	-	-	-
Outros Verduras e Frutas	-	-	-	-	6.941	-	-
Produção terceiros	7.433.588	14.145.463	19.636.856	26.521.393	19.051.100	6.086.894	21.379.800
Produção Própria	18.020.174	20.697.295	25.956.497	31.507.296	41.021.166	30.742.007	35.479.067
Revenda de insumos	123.808.461	149.373.742	248.537.891	267.290.834	236.322.030	268.089.686	220.258.791
Industrialização	1.075	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	18.459.410	23.522.438	30.596.760	34.892.096	33.659.978	38.374.050	36.478.125
TOTAL GERAL	583.953.323	706.609.984	928.665.432	1.128.165.645	1.094.078.919	1.081.887.376	1.120.565.275



MOVIMENTO DE ENTRADA DE PRODUÇÃO E ORÇAMENTO QUANTITATIVO (em kg)

PRODUTO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO		REALIZADO		ORÇADO		ORÇADO	
	Ano (2019)	Ano(2020)	Ano(2021)	Ano(2022)	Área (ha)	Ano(2023)	Área (ha)	Ano(2023)	Área (ha)	Ano(2024)	Área (ha)
Soja Consumo	23.508.998	24.453.217	26.692.159	30.892.226	6.776	33.309.881	7.480	30.254.500	6.831	31.211.222	7.285
Soja Semente	3.260.145	1.960.172	3.526.702	2.270.890	375	1.649.240	362	1.603.297	362	1.520.000	528
Milho Consumo	64.964.922	69.369.880	66.889.329	67.410.406	6.827	45.534.765	4.376	69.957.882	6.511	41.703.600	3.819
Trigo Consumo	7.012.206	11.768.581	6.631.898	9.664.702	2.296	15.079.720	3.089	10.086.510	2.234	13.842.000	3.066
Trigo Semente	4.849.686	4.300.114	3.601.074	4.779.797	931	3.989.800	836	3.774.540	836	4.582.500	1.035
Triticale	1.510.477	843.852	241.569	595.630	161	406.726	228	454.230	323	365.200	166
Aveia	-	-	-	102.410	376	34.650	100	-	-	-	-
Café Beneficiado	4.521.660	8.835.900	4.811.161	5.521.391	2.299	4.186.440	2.249	3.205.331	2.249	4.711.142	2.204
Batata	27.976.500	29.858.925	51.902.925	27.271.425	681	27.933.285	652	28.315.798	672	33.048.001	918
Cenoura	72.487.956	70.049.192	75.001.303	75.241.927	1.327	72.346.767	1.315	78.793.000	1.459	73.100.000	1.450
Cebola	9.682.200	13.653.111	12.073.075	12.064.480	157	8.520.701	161	10.502.910	165	10.440.000	174
Alho Consumo	12.791.560	10.028.250	16.734.015	20.805.862	1.621	22.900.750	1.693	26.245.701	1.688	20.552.000	1.574
Abacate/frutas	7.158.752	14.117.079	7.507.189	6.906.378	837	13.370.496	951	8.558.000	943	11.806.370	951
Limão	-	-	-	30.165	6	-	-	-	-	-	-
Beterraba	4.720.051	3.874.701	4.263.909	6.010.921	111	5.201.295	82	4.554.108	74	3.537.000	61
Girassol	-	1.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada Cervejeira	-	246.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorgo	-	-	213.986	7.662.800	1.471	7.341.811	1.879	3.590.580	1.162	5.338.200	1.244
Cevada Semente	-	117.450	-	-	-	-	-	-	-	-	-



COOPERATIVA AGROPECUARIA DO ALTO PARANAIBA – COOPADAP
COMPARATIVO – REALIZADO X ORÇADO

	ORÇAMENTO 2.022	REALIZADO 2.022	ORÇAMENTO 2.023	REALIZADO 2.023	ORÇAMENTO 2.024
	Em Reais	Em Reais	Em Reais	Em Reais	Em Reais
Ingresso operacional bruto					
Vendas de produtos e mercadorias	1.134.628.474	1.093.273.549	1.043.513.326	1.060.418.981	1.084.087.149
Prestação de serviços	37.091.184	34.892.096	38.374.050	33.659.978	36.478.125
	1.171.719.658	1.128.165.645	1.081.887.376	1.094.078.959	1.120.565.274
Deduções de ingresso bruto					
Impostos incidentes sobre vendas	(3.608.492)	(6.991.756)	(9.796.343)	(8.092.144)	(11.695.212)
Devoluções e abatimentos	(1.974.290)	(12.685.159)	(3.431.185)	(24.344.233)	(9.270.810)
	(5.582.782)	(19.676.915)	(13.227.529)	(32.436.377)	(20.966.022)
Ingresso operacional líquido	1.166.136.876	1.108.488.730	1.068.659.847	1.061.642.582	1.099.599.252
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(1.095.328.795)	(1.029.777.780)	(993.785.918)	(982.637.556)	(1.025.368.938)
Sobra/lucro bruto	70.808.082	78.710.950	74.873.930	79.005.026	74.230.314
(Dispêndios) ingressos operacionais					
Dispêndios com pessoal/remuneração à diretoria e conselheiros	(11.945.947)	(12.463.955)	(14.228.621)	(18.285.974)	(23.536.040)
Dispêndios administrativos e gerais	(26.974.421)	(25.882.462)	(31.708.537)	(28.954.974)	(25.661.365)
Outros ingressos operacionais	1.413.316	6.237.860	20.358.944	16.079.667	13.782.704
	(37.507.051)	(32.108.557)	(25.578.215)	(31.161.281)	(35.414.701)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro	33.301.030	46.602.392	49.295.715	47.843.744	38.815.613
Resultado financeiro líquido	2.040.605	6.111.764	5.470.647	11.187.305	9.758.448
Sobra/lucro antes da tributação	35.341.635	52.714.156	54.766.362	59.031.049	48.574.061
Contribuição social e imposto de renda	(4.378.946)	(4.806.274)	(5.758.307)	(8.302.099)	(6.715.023)
Resultado líquido do exercício	30.962.689	47.907.882	49.008.056	50.728.950	41.859.038
Investimentos finalizados	36.086.182	27.424.460	17.320.863	10.920.099	17.904.115

Em 2023 o Loteamento Empresarial do Alto Paranaíba SPE Ltda teve um Resultado Líquido do exercício de R\$ 8.918.609.



Muito além do campo!

(34)3616-1200

**Rodovia MG 235, km 89,443
Caixa Postal 151
São Gotardo - MG**

 **coopadap_**

 **coopadap**

 **coopadap**

 **coopadap.com.br**